

ANÁLISE COMPARATIVA DA PESQUISA RUSSA E ESTRANGEIRA DA MIGRAÇÃO DE PROFESSORES

ANÁLISIS COMPARATIVO DE LA INVESTIGACIÓN RUSA Y EXTRANJERA SOBRE LA MIGRACIÓN DOCENTE

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE TEACHERS' MIGRATION

Iuliia KOLESNIKOVA¹
Alla BOGOMOLOVA²
Nina FEDINA³
Irina BURMYKINA⁴
Dmitry KATAEV⁵
Anastasia ZEMLYANSKAYA⁶

RESUMO: Este artigo analisa pesquisas acadêmicas russas e estrangeiras no campo da migração de professores. O objetivo do estudo é determinar o volume de pesquisas sobre a área do sujeito. No artigo, utilizou-se uma análise comparativa das fontes, bem como métodos como análise comparativa e estrutural-funcional e meios estatísticos. Os objetivos foram estudar o conceito de migração, identificar aspectos positivos e negativos da migração do trabalho, examinar o significado dos termos de migração educacional e intelectual, identificar os problemas enfrentados pelos professores ao se deslocarem para outros países com base nos trabalhos de autores estrangeiros. A experiência dos professores em países como EUA, Bélgica e Noruega foi analisada para esse fim. Os principais resultados do estudo confirmam a relevância do tema. Chegamos à conclusão de que o foco “migração de professores” é pouco estudado e requer pesquisas adicionais para identificar as causas e fatores nas atividades profissionais do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Migração de mão de obra. Migração educacional. Migração intelectual.

¹ Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansk do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professora Associada do Departamento de Sociologia e Gestão. Candidata em Ciências Econômicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5722-1512>. E-mail: Iuliia.kolesnikova-researcher@yande.ru

² Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansk do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professora Associada, Chefe do Departamento de Sociologia e Gestão. Candidata em Ciências Sociológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9017-8651>. E-mail: allabogomolova@internet.ru

³ Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansk do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professora Associada, Reitora. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9026-1161>. E-mail: ninafedina@ro.ru

⁴ Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansk do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professora do Departamento de Sociologia e Gestão. Doutora em Ciências Sociológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4145-5859>. E-mail: burmykinairina@yandex.ru

⁵ Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansk do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professor Associado, Professor do Departamento de Sociologia e Gestão. Doutor em Ciências Sociológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4391-8949>. E-mail: dmitrykataev@rambler.ru

⁶ Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansk do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professora do Departamento de Sociologia e Gestão. Doutorado em Ciências Sociológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8506-2627>. E-mail: anastasiazemlyanskaya@mail.ru

RESUMEN: Este artículo analiza la investigación académica rusa y extranjera en el campo de la migración docente. El estudio tiene como objetivo determinar el volumen de investigación sobre el área temática dada. Hemos utilizado métodos de análisis comparativo y estructural-funcional, y medios estadísticos. Los objetivos fueron estudiar el concepto de migración, identificar aspectos positivos y negativos de la migración laboral, examinar el significado de los términos de migración educativa e intelectual, identificar los problemas que enfrentan los docentes al trasladarse a otros países a partir de las obras de autores extranjeros. Para ello se analizó la experiencia de los docentes en países como Estados Unidos, Bélgica y Noruega. Los principales resultados del estudio confirman la relevancia del tema. Llegamos a la conclusión de que el enfoque estrecho “migración de maestros” apenas se estudia y requiere investigación adicional para identificar las causas y los factores en las actividades profesionales de los maestros.

PALABRAS CLAVE: Migración laboral. Migración educativa. Migración intelectual.

ABSTRACT: This article analyses Russian and foreign academic research in the field of teacher migration. The study aims to determine the volume of research on the given subject area. We have used a comparative and structural-functional analysis and statistical means. The objectives were to study the concept of migration, to identify positive and negative aspects of labor migration, to examine the meaning of the terms of educational and intellectual migration, to identify the problems faced by teachers when moving to other countries based on the works of foreign authors. The teachers' experience in such countries as the USA, Belgium, and Norway was analyzed for this purpose. The main results of the study confirm the relevance of the article's topic. We came to the conclusion that the narrow focus “migration of teachers” is barely studied and requires additional research to identify the causes and factors in the teacher professional activities.

KEYWORDS: Labor migration. Educational migration. Intellectual migration.

Introdução

Nas condições sociais e econômicas modernas, a migração de mão de obra qualificada é um problema essencial. Até hoje, não existe uma abordagem unificada para a definição de “migração de professores”. O objetivo deste trabalho de pesquisa é comparar a análise realizada por pesquisas acadêmicas estrangeiras e russas sobre migração de professores. Os objetivos do artigo são: identificar os principais problemas da migração de professores; analisar pesquisas científicas de autores russos dedicados ao tema escolhido; e estudar trabalhos científicos de estudiosos estrangeiros. A relevância deste estudo é determinada pela carência de pesquisas no contexto de atividades profissionais específicas. Estudos de acadêmicos estrangeiros (BAUMAN, 2018; BOURDIEU, 2017; CASTELLS, 2020; MCKENZIE; STILLMAN; GIBSON, 2010) e russos (DOLZHIKOVA, 2020; KOVALEV, 2017; TSKHADADZE;

SKRYABIN, 2020) são principalmente focados na migração laboral, migração educacional e intelectual e mobilidade de professores. Sorokin (2005) introduz uma definição de migração social. Uma análise comparativa da literatura revela que as questões relacionadas à migração intelectual, educacional e mobilidade migratória são amplamente abordadas, enquanto a pesquisa sobre migração de professores é pouco estudada. O próprio conceito de migração de professores não existe. Muitos trabalhos acadêmicos são dedicados ao conceito de migração em geral, e ao pesquisar este tema entendemos que a migração de professores é sobre o movimento de professores, definindo o quadro da atividade profissional e examinando as causas.

Em um país moderno, um dos fatores determinantes do bem-estar econômico é a predominância de pessoal altamente qualificado, que é a base do desenvolvimento socioeconômico. Existem vários níveis de educação na Federação Russa: educação pré-escolar; educação escolar (ensino fundamental, ensino fundamental médio, ensino médio completo); educação profissional (escolas profissionais, escolas secundárias especializadas, instituições de ensino superior); e educação de pós-graduação (pós-graduação, estudos de doutorado). Os professores envolvidos no processo educacional são guias para os futuros egressos da escola. No entanto, esta profissão não é considerada prestigiosa na Rússia. No entanto, é a escola que estabelece a base do conhecimento em cada aluno. Apesar da importância da profissão, existem vários problemas na Rússia que forcem os professores a deixar a profissão ou a migrar para outras regiões e países, incluindo os seguintes:

- sistema de gestão mal concebido;
- salários baixos;
- baixo status de professor;
- instalações ultrapassadas.

Todos esses fatores fazem com que os jovens mudem suas atividades profissionais ou se mudem para outras regiões, países. Assim, eles podem ter a chance de aumentar sua independência financeira e subir de nível social.

De acordo com Rosstat, existem 164 estabelecimentos de ensino superior em 133 cidades da Federação Russa, que oferecem formação de professores aos ingressantes nas universidades. A migração irracional de professores reduz o potencial de recursos humanos da região. Deve-se notar que o financiamento orçamentário da formação de professores na Federação Russa acompanhado de fenômenos como a migração também pode ser atribuído ao irracional. Isso porque os recursos monetários gastos não correspondem aos indicadores-alvo,

a saber, renovação do corpo pedagógico do ensino geral. É por isso que a migração de professores na fase histórica atual é um dos fenômenos relevantes para a pesquisa.

Materiais e métodos

Para atingir o objetivo deste estudo, utilizamos principalmente métodos teóricos: comparação, método estrutural-funcional e análise. O método comparativo baseia-se na comparação de duas ou mais ideias, destacando as semelhanças e diferenças entre elas para fins de criação da tipologia.

Utilizamos este método para comparar uma série de termos científicos como: migração laboral, mobilidade profissional, mobilidade educacional e intelectual. *Mobilidade laboral* e *mobilidade ocupacional* podem ser definidas para se referir a todos os tipos de ocupações, enquanto as duas últimas estão mais relacionadas à educação. Como referido acima, interessamos a educação geral, nomeadamente os professores e os processos migratórios que lhes estão associados. Existem muitos trabalhos acadêmicos dedicados ao conceito de migração.

O fenômeno da migração é um processo multifacetado e complexo. Kovalev (2017) em sua pesquisa determina que todo mundo é inerentemente um migrante: aquele que está em formação (migração educacional), mudando para um local de trabalho (migração pendular), organizando recreação (migração sazonal). Quando se trata de pessoal científico, podemos falar sobre o conceito de migração intelectual. Dolzhikova (2020) classifica a migração intelectual em sentido estrito: ou seja, migração de cientistas e pesquisadores; em sentido amplo, fluxos migratórios de pessoal altamente qualificado.

Tskhadadze e Skryabin (2020) identificaram o ancestral da *migração de superpopulação* em sua pesquisa. O cientista britânico Ravenstein foi o fundador do estudo científico da migração e autor de *The Eleven Laws of Migration* (As Onze Leis da Migração). Em 1885, ele considerava a migração um processo permanente na sociedade voltado para os movimentos territoriais e envolvendo mudanças temporárias.

O termo *mobilidade social* foi introduzido por Sorokin (2005). Ele se referiu à mobilidade social como o movimento de um indivíduo de uma situação social para outra. Sorokin falou sobre mobilidade social individual (carreira) e grupal (migração). Naturalmente, o processo de mobilidade do grupo é mais complexo. As razões dos movimentos de massa devem ser buscadas em mudanças na esfera econômica, uma convulsão política ou uma mudança de referenciais ideológicos. A mobilidade social vertical baseada em grupos introduz grandes mudanças na estrutura de estratificação, alterando a hierarquia existente.

Moiseenko (2004, tradução nossa) considerou o processo migratório como “uma forma de movimento populacional em que uma mudança de local de residência é definida por um equivalente temporário e acompanhada de consequências específicas”.

Vechkanov define o termo *migração* como as condições para uma mudança de local de residência permanente seguida de uma implementação de atividades laborais, levando em consideração as necessidades da sociedade (TSKHADADZE; SKRYABIN, 2020).

Para determinar até que ponto a migração de professores terá impacto na situação social e econômica do país, utilizou-se o método estrutural-funcional, que ajuda a determinar as formações de migração do trabalho.

Tendo definido o conceito de migração, consideremos o termo *migração laboral*. Utkina e Sliusarenko (2016) acreditam que o gatilho para a formação da migração do trabalho no estado é uma busca contínua pela força de trabalho por um local de trabalho mais rentável para implementar necessidades financeiras e pessoais.

Os aspectos positivos da migração do trabalho incluem:

- melhor qualidade de vida;
- redução da taxa de desemprego;
- a reserva de recursos humanos está sendo reposta;
- economias na formação dos novos cidadãos;
- aumento da base tributável;
- um aumento de consumidores.

As desvantagens do surgimento da migração laboral são:

- situações de conflito étnico;
- competição por empregos;
- salários médios mais baixos.

A migração educacional pode ser considerada um tipo de migração: movimentos espaciais de pessoas diretamente envolvidas no processo de emigração intelectual (UTKINA; SLIUSARENKO, 2016).

O surgimento da migração de professores está associado a riscos e incertezas causados pelos processos de transformação educacional, bem como às condições de vida. Estando em um ambiente de risco, os jovens constroem sua própria trajetória educacional visando prevenir e superar possíveis riscos.

Como parte de seu projeto de pesquisa, Savenkov (2016) identifica as seguintes razões para a migração: saída para pequenas e médias empresas; indo para outras regiões; e indo para o exterior. Assim, entre os principais motivos para a saída de professores prevalecem: baixos salários, falta de condições de moradia, base metodológica desatualizada, falta de perspectivas, fraco apoio do Estado.

Em 18 de outubro de 2013, o Ministério do Trabalho e Proteção Social da Rússia aprovou o padrão profissional do professor, que afirma que “o professor é uma figura chave na reforma educacional”. Entre outras coisas, a norma define que um professor profissional possui prontidão para mudança, mobilidade, responsabilidade nas decisões pessoais. Um professor moderno bem-sucedido deve estar constantemente engajado no autodesenvolvimento e no autoaperfeiçoamento, para realizar seu potencial e ser capaz de usar tecnologias inovadoras.

A diferença entre migração e mobilidade profissional reside no fato de o primeiro conceito estar associado às relocações de um indivíduo, tanto a curtas como a longas distâncias. A mobilidade profissional é interpretada como a prontidão e capacidade de um indivíduo para dominar rapidamente novas tecnologias e adquirir conhecimentos que faltam para melhorar o desempenho profissional pessoal. Ou seja, o segundo conceito está relacionado à profissão de uma pessoa que busca um status mais elevado na sociedade.

Usando o método de análise, vamos definir a mobilidade profissional de um professor. A análise nos permite dividir o processo em seus componentes e destacar seus atributos individuais.

Nesse sentido, a mobilidade profissional dos professores permitirá que eles ganhem novas experiências não apenas no país, mas também em escala global. Este tópico foi estudado nos trabalhos de Nuzhnova (2019), Igoshev (2016), Zheltov e Skornyakov (2008), Skornyakova (2008), Vershinina (2006) e Pronchev *et al.* (2019). A migração de professores como processo foi analisada por Shcherbakov *et al.* (2017), Volkov (2009) e outros.

A pesquisa identificou vetores de mobilidade vertical e horizontal, descritos nos trabalhos de Sorokin (2005), Goryunova (2006), Amirova e Khramova (2016), entre outros.

A mobilidade de professores é determinada por características pessoais, que incluem flexibilidade, criatividade, inovação, adaptabilidade, atividade social. As qualidades pessoais da mobilidade profissional refletem-se nos trabalhos científicos de Nuzhnova (2019), Gaga (2008), Tskhadadze e Skryabin (2020).

Teorias e conceitos de mobilidade de pessoal, mobilidade socioprofissional foram estudados por Sorokin (2005), Gimpelson e Kapelyushnikov (2017), Igoshev (2016), Bondyreva e Kolesov (2007), Malyshev (2015).

Com base nos trabalhos dos pesquisadores citados, podemos identificar os critérios de mobilidade profissional docente.

Valor e motivação:

- motivação interna para o desenvolvimento profissional (autoaperfeiçoamento, autodescoberta);
- vetor vertical (crescimento na carreira);
- motivação para a aprendizagem contínua;
- foco no sucesso.

Cognitiva:

- a capacidade de resolver e superar desafios profissionais;
- o uso de ferramentas inovadoras;
- domínio de novas competências;
- conhecimento na área profissional pessoal.

Pessoal e significativo:

- adaptação ao novo ambiente;
- demonstrar engajamento em atividades profissionais;
- abordagem criativa;
- responsabilidade na tomada de decisões;
- comunicatividade e estabelecimento de novos contatos com os sujeitos da atividade educativa.

Assim, a migração de professores é influenciada por: tempo de trabalho, nível de formação profissional, disciplina ministrada, características sociodemográficas do indivíduo. Os acadêmicos também destacam o fator subjetivo, como: satisfação no trabalho, produtividade.

A análise de estudiosos estrangeiros sobre o estudo da migração de professores limita-se principalmente a identificar o problema associado a esse processo.

1. O problema da desigualdade social dos professores em relação aos educadores dentro das fronteiras do país. Essa questão tem sido estudada em trabalhos de reprodução social, como Bourdieu (2017), que estudou capital social e reprodução de classe; Castells

(2020) com a teoria da sociedade da informação; e Bauman (2018) que estudou o impacto da globalização na personalidade. Muitos pesquisadores abordaram indiretamente o tema, denotando que a migração obriga o professor a estar em condições iniciais, pois carece de características sociais na nova sociedade, há recursos monetários limitados, conhecimento insuficiente da língua de acolhimento.

2. Idade. Acredita-se que quanto mais cedo ocorrer o processo de migração, melhor para o professor. No entanto, nos trabalhos de McKenzie, Stillman e Gibson (2010), determina-se que a migração precoce não permitirá que um educador se profissionalize mais na área.

3. Efeito estigma. A questão da discriminação racial torna-se controversa, pois o professor pertencerá à sua própria raça, o que pode levar ao preconceito e à intolerância, bem como ao isolamento do professor migrante dos nativos.

4. Adaptação. Na análise de pesquisadores ocidentais há uma estratégia de adaptação de professores migrantes: transicional, adaptativa, bicultural. A adaptação transitória começa no estágio inicial; adaptativa, quando o indivíduo estabelece vínculos de comunicação, como resultado há uma concentração da comunicação. A adaptação bicultural inclui a adesão à cultura e às tradições do anfitrião e do próprio grupo étnico. O trabalho também utilizou o método estatístico, os dados obtidos na análise refletem a dinâmica da profissão docente no exterior: na Bélgica, EUA e Noruega.

Resultados

Assim, tendo analisado a experiência estrangeira de cientistas dedicados ao estudo da migração de professores, podemos dizer que as estatísticas coletadas em 50 estados americanos pelo National Center for Education Statistics podem ser divididas em vários ciclos. Em nosso estudo, concluímos que 11% dos professores abandonam a profissão no primeiro ano e 39% dos entrevistados em cinco anos. A análise do sistema escolar na Bélgica mostra que quatro em cada dez professores abandonam a profissão docente nos primeiros cinco anos de carreira. Os achados indicam que há carência de professores em determinadas disciplinas. Esses resultados levantam questões sobre a análise das trajetórias profissionais dos professores e provavelmente indicam uma perda na atratividade geral da profissão. Esse fenômeno não é novo e muitos autores o veem como consequência da desinstitucionalização da escola. Outros autores abordaram essa questão sob o prisma da identidade profissional dos professores, da crescente complexidade da profissão ou de sua relativa atratividade em relação a outras profissões.

Uma revisão comparativa da literatura constatou que alguns professores estão se afastando de suas responsabilidades por motivos profissionais ou pessoais. Um estudo com professores do ensino fundamental e médio na Noruega, por exemplo, destacou que as mulheres em idade fértil eram mais propensas a deixar a profissão. Esse comportamento é facilitado por políticas na Noruega e, de maneira mais geral, nos países nórdicos que incentivam a interrupção de carreiras para criar seus próprios filhos. A taxa de abandono da profissão volta a aumentar quando consideramos os quadros mais experientes que abandonam a carga docente por idade de reforma. Por exemplo, esta taxa nos Estados Unidos foi de 12% da rotatividade total de pessoal. Johnson e Salt (2018) descobriram que a satisfação no trabalho do educador está relacionada aos recursos internos e externos. Os primeiros incluem as características pessoais do professor e as realizações profissionais. Estes últimos incluem salário e desenvolvimento de carreira.

Assim chegamos à conclusão de que tais análises são relevantes e requerem aprofundamento, visando melhor compreender quais são as percepções sociais sobre a profissão e os fatores, objetivos e subjetivos, que hoje retardam ou estimulam os graduados em formação de professores a entrar e continuar na profissão. No entanto, eles oferecem apenas uma avaliação geral da situação em todo o território. A linha de pesquisa desenvolvida ao longo de uma ou duas décadas tende a mostrar que o fenômeno da migração de professores merece ser estudado em outros níveis e, em particular, em relação às escolas em que atuam. Até o início dos anos 2000, o ponto de análise predominante se concentrava nos indivíduos e buscava determinar em que medida as trajetórias profissionais dos professores eram moldadas por uma série de fatores individuais (gênero, experiência profissional, disciplina ministrada etc.). Desde então, houve uma grande mudança para uma abordagem que também leva em conta as características das organizações e do ambiente de trabalho. A satisfação e a insatisfação no trabalho são respostas emocionais complexas que surgem da interação entre o funcionário e o ambiente de trabalho em que ele trabalha. Estão relacionadas à avaliação que os funcionários fazem entre o que desejam profissionalmente e o que seus empregos lhes proporcionam. Este processo de avaliação é definido por três elementos. Trata-se da percepção do indivíduo sobre aspectos do trabalho, seus valores e padrões e, por fim, seus julgamentos conscientes ou inconscientes relacionados à relação que opera entre sua percepção do trabalho e seus valores, o que é delineado em Castles, Haas e Miller (2017). e escritos de Kates e Tucker (2019).

Se a profissão docente como um todo está perdendo atratividade na maioria das regiões do mundo, podemos concluir que as instituições de ensino são desiguais em sua capacidade de reter e estabilizar o corpo docente.

Discussão

Realizamos uma análise comparativa de pesquisas de cientistas estrangeiros e russos distinguindo dois tipos de migração: migração profissional (vetor horizontal) – quando um professor muda para outra escola – e desgaste profissional – quando um professor muda de profissão. Essas duas situações têm as mesmas consequências para uma instituição de ensino que perde um professor. Mas é muito provável que os motivos subjacentes a tal comportamento coincidam parcialmente.

A mobilidade horizontal não é apenas um fenômeno típico dos primeiros anos de carreira, mas também se aplica aos professores que ultrapassaram o limiar crítico para o ingresso na profissão. A profissão docente difere de muitas outras profissões pelo fato de as carreiras horizontais serem caracterizadas por uma baixa diversidade de postos de trabalho nos níveis superiores e, portanto, uma baixa probabilidade de alcançar a mobilidade vertical. Em geral, após alguns anos de emprego, a grande maioria dos professores permanecerá na profissão por muito tempo.

Uma vez que um professor passa a maior parte da sua vida profissional na sala de aula, a relação que mantém com os alunos é de primordial importância no desenvolvimento profissional pessoal. De fato, ter um clima de apoio entre os professores e os alunos pelos quais eles são responsáveis também é um elemento que afeta a taxa de migração e desgaste do pessoal.

Assim, se considerarmos a migração de professores no aspecto econômico, deve-se notar que os recursos federais serão utilizados de forma irracional em tal fenômeno. No entanto, este processo está condicionado pela diferença de salários. Como afirmaram Bondyreva e Kolesov (2007), a migração é um problema de necessidades não atendidas.

Ao analisar a literatura e os estudos, verificou-se que um professor que permanece na profissão por mais de um ano raramente procurará outro local de trabalho ou se mudará para um local externo. Ao mesmo tempo, temos revelado que os jovens que, ao fim de um ano de profissão, se distinguem pela vontade de mudar de local de trabalho ou mudar de atividade profissional. Muitos autores veem a razão no baixo salário de um professor: se falamos de localidades pequenas, o pagamento lá é baixo; mais perto das grandes cidades o pagamento aumenta proporcionalmente, mas ainda não consegue atender ao nível de uma pessoa que precisa cobrir todas as necessidades.

Comparemos as características distintivas das duas definições: migração laboral e mobilidade profissional. A migração laboral é um tipo de migração; o objetivo de uma pessoa

é encontrar um local de trabalho com melhores características; a mobilidade profissional é caracterizada pela capacidade de uma pessoa dominar com sucesso novos conhecimentos para passar de uma atividade para outra. Assim, a migração no aspecto geral afeta o desenvolvimento econômico do país. A recuperação e aceleração da economia que acontece devido ao influxo de migrantes depende do grau em que a força de trabalho é integrada com sucesso na sociedade e é capaz de recusar subsídios estatais. Se falarmos do fluxo migratório, existe o risco de fuga de pessoal formado em detrimento do Estado, o que afeta negativamente a economia.

Do ponto de vista individual, os professores iniciantes apresentam taxas mais altas de migração e desgaste do que seus colegas mais experientes. Em ambos os lados do Atlântico, muitas pesquisas mostraram que as saídas precoces da profissão – voluntárias e involuntárias – são essencialmente o resultado de uma trajetória profissional não confiável. Além disso, a formação inicial dos professores também afeta sua estabilidade profissional.

A estabilização da profissão docente globalmente está se tornando uma questão-chave de política educacional e uma questão de pesquisa relevante sobre migração de professores.

Conclusão

Assim, a análise comparativa da literatura acadêmica estrangeira e russa nos permitiu alcançar o objetivo principal da pesquisa. Divulgamos os objetivos do artigo: distinguir os principais problemas da migração docente; analisou as obras de autores russos e estrangeiros. No artigo acadêmico, descobrimos que o tema que escolhemos é urgente porque a maioria dos estudiosos considera a migração do ponto de vista trabalhista, educacional, intelectual, mas separadamente a migração de professores é encontrada nos estudos de autores estrangeiros em uma pequena extensão. Acreditamos que ao estudar a migração de professores no âmbito do projeto “Estudo da migração de professores e graduados de universidades pedagógicas entre regiões (causas, práticas, consequências)”, será possível encontrar alavancas e mecanismos para travar a saída de jovens.

Em suma, o problema da demissão de especialistas e da migração de trabalhadores entre empregadores individuais é um desafio de longa data, que é estudado na literatura científica, especialmente na área de gestão e recursos humanos. Trabalhos científicos de autores estrangeiros e russos permitiram identificar fatores individuais e organizacionais que influenciam a intenção de deixar o local de trabalho de um professor. Estudos de natureza econômica também tentaram identificar o papel dos incentivos (financeiros) nas decisões de reorientação de carreira.

AGRADECIMENTOS: O artigo foi preparado no âmbito da atribuição estadual do Ministério da Educação da Federação Russa nº 073-03-2021-017/2 “Estudo de migração de professores e graduados de universidades pedagógicas entre regiões (causas, prática, consequências)”.

REFERÊNCIAS

- AMIROVA, D. R.; KHRAMOVA, A. I. Regulirovanie migracionnyh processov kak faktor obespečenija nacional'noj bezopasnosti strany [Regulation of migration processes as a factor of ensuring national security of the country]. **Èlektronnyj Naučno-Praktičeskij Žurnal «Sovremennye Naučnye Issledovanija i Innovacii»** [Electronic Scientific and Practical Journal “Modern Scientific Research and Innovation”], Sochi, n. 6, p. 103-107, 2016. Disponível em: <https://web.snauka.ru/en/issues/2016/06/69052>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- BAUMAN, Z. **Work, consumerism and the new poor**. Philadelphia: Open University Press, 2018.
- BONDYREVA, S. K.; KOLESOV, D. V. **Migraciya (sushhnost i yavlenie)** [Migration (essence and phenomenon)]. Russia: Moscow, 2007.
- BOURDIEU, P. **Sociologiya socialnogo prostranstva** [Sociology of Social Space]. Saint Petersburg: Aletheia, 2016.
- CASTELLS, M. **Informacionnaja èpoha: Èkonomika, obščestvo i kul'tura** [The information age: Economy, society and culture]. Translation: O. I. Shkaratan. Moscow: State University Higher School of Economics, 2020.
- CASTLES, S.; HAAS, H.; MILLER, M. J. **The age of migration: International population movements in the modern world**. 5. ed. London: Palgrave, 2017.
- DOLZHIKOVA, A. V. **Intellektual'nyj kapital i intellektual'naja migraciya v uslovijah globalizacii. Monografija** [Intellectual Capital and Intellectual Migration in the Context of Globalization]. Moscow: Prospect, 2020.
- GAGA, V. A. **Èkonomika i sociologija truda: Social'no-trudovye otnošenija** [Economics and sociology of labor: Social and labor relations]. Tomsk: Tomsk State University Publishing House, 2008.
- GIMPELSON, V. E.; KAPELYUSHNIKOV, R. I. **Mobil'nost' i stabil'nost' na rossijskom rynke truda** [Mobility and stability in the Russian labor market]. Moscow: HSE Publishing House, 2017.
- GORYUNOVA, L. V. **Professional'naja mobil'nost' specialista kak problema razvivajuščegosja obrazovanija Rossii** [Professional mobility of a specialist as a problem of developing education in Russia]. 2006. Thesis (PhD in Pedagogical Sciences) – Rostov State Pedagogical University, Rostov-on-Don, 2006.

IGOSHEV, M. V. Self-preserving forms of migration. **Current Issues of Economic Sciences**, n. 50-51, p. 127-131, 2016.

JOHNSON, J. H.; SALT, J. **Labour Migration: The internal geographical mobility of labour in the developed world**. London: Routledge, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.4324/9780429398667>

KATES, S.; TUCKER, J. A. We never change, do we? Economic anxiety and far-right identification in a postcrisis Europe. **Social Science Quarterly**, Norman, v. 100, n. 2, p. 494-523, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/ssqu.12597>

KOVALEV, A. S. **Migracionnaja politika v sovremennom mire** [Migration policy in the modern world]. Krasnoyarsk: Astafiev State Pedagogical University, 2017.

MALYSHEV, E. A. **Vnešnjaja trudovaja migracija v Rossijskoj Federacii: Teorija, istorija, administrativno-pravovye metody gosudarstvennogo upravlenija** [External labor migration in the Russian Federation: Theory, history, administrative and legal methods of state management]. Moscow: Yurlitinform, 2015.

MCKENZIE, D.; STILLMAN, S.; GIBSON, J. How important is selection? Experimental and non-experimental measures of migration income gains. **Journal of the European Economic Association**, London, v. 8, n. 4, p. 913-945, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1542-4774.2010.tb00544.x>

MOISEENKO, V. M. **Vnutrennjaja migracija naselenija** [Internal migration of the population]. Moscow: TEIS, 2004.

NUZHNOVA, N. M. Podgotovka učitelej k rešeniju zadač Duhovno-nravstvennogo vospitanija V načal'nom obrazovanii S ispol'zovaniem kejs-stadi [Training teachers to solving the problems of spiritual and moral education in primary school using the case stage]. **Nauka, Obrazovanie, Kul'tura** [Science, Education, Culture], n. 2, p. 180-191, 2019.

PRONCHEV, G. B.; TRETIAKOVA, I. V.; LYUBIMOV, A. P.; PRONCHEVA, N. G. Osobennosti trudovoj migracii v sovremennoj Rossii [Peculiarities of labor migration in modern Russia]. **Predstavitel'naja Vlast' - XXI vek: Zakonodatel'stvo, Kommentarii, Problemy** [Representational Power - XXI Century: Legislation, Comments, Problems], v. 1-2, n. 168-169, p. 53-57, 2019.

SAVENKOV, A. I. **Pedagogičeskaja psihologija v 2 č. Čast' 1**. 3. ed. Moscow: Yurayt, 2016.

SHCHERBAKOV, A. I. *et al.* **Demografija** [Demography]. Moscow: INFRA-M, 2017.

SOROKIN, P. A. **Social'naja mobil'nost'** [Social mobility]. Moscow: LVS, 2005.

TSKHADADZE, N. V.; SKRYABIN, K. A. [Migration of labor resources in Russia]. Russia: Research Institute of Economics of the South Federal District, 2020. In Russian.

UTKINA, V. A.; SLIUSARENKO, V. K. [The essence of the concept of "migration"]. **Molodoj Učėnyj** [Young Scientist], v. 30, n. 134, p. 282-284, 2016. In Russian.

VERSHININA, I. A. **Migracionnye processy v usloviyah globalizacii**: Sociologičeskij analiz faktorov i tendencij razvitija [Migration processes in the context of globalization: A sociological analysis of factors and development trends]. 2006. Thesis.

VOLKOV, Y. E. **Sociologija truda** [Sociology of Labor]. Moscow: ATISO, 2009.

ZHELTOV, V. V.; SKORNYAKOV, I. A. Migracija kak predposylka social'nyh konfliktov [Migration as a prerequisite for social conflicts]. **Kaspijskij Region: Politika, Èkonomika, Kul'tura** [The Caspian Region: Politics, Economy, Culture], n. 4, p. 10-14, 2008. Disponível em: <https://kasyu.asu.edu.ru/?articleId=1700&lang=en>. Acesso em: 8 dez. 2021.

Como referenciar este artigo

KOLESNIKOVA I.; BOGOMOLOVA, A.; FEDINA, N.; BURMYKINA, I.; KATAEV, D.; ZEMLYANSKAYA, A. Análise comparativa da pesquisa russa e estrangeira da migração de professores. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2379-2392, Sep./Dec. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15924>

Submetido em: 23/09/2021

Revisões requeridas em: 21/10/2021

Aprovado em: 19/11/2021

Publicado em: 08/12/2021